



O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano VII

ITU - FEVEREIRO DE 1955

Num. 110

O tempo da penitência

LUIS COLANÉRI

Quarta-feira de cinzas marca o início do período quaresmal dedicado à penitência. Lembremo-nos de que somos nada e ao nada volveremos inexoravelmente. Durante o carnaval o Senhor foi alvo das maiores ofensas praticadas por pessoas transviadas que, rendendo culto à matéria, relegam as práticas espirituais a um plano secundário. Passada essa época conturbada em que os homens dando livre expansão aos instintos inferiores cometem todos os desatinos, vem o arrependimento. Felizes os que reconhecem o mal que praticaram e pela penitência alcançam o perdão para as suas faltas. Assim não procedem os obstinados que oferecem ao mundo o triste exemplo de uma rebeldia digna de lástima.

No tempo da quaresma a Igreja nos ordena a penitência, a morigeração dos costumes, a temperança, a fim de que mantenhamos o pensamento voltado ao Criador e que sejamos mais compreensivos fugindo ao pecado.

Dizem os sabichões que pecado é coisa para assustar crianças de catecismo. Aí está um raciocínio que é fruto da ignorância. O pecado é um ato mau, praticado com a intenção de prejudicar alguém. Quando lesamos o nosso próximo, assim nas pequenas como nas grandes coisas; quando escandalizamos as crianças dignas de nossa proteção; quando desorientamos uma pessoa bem intencionada com os máis exemplos estaremos cometendo pecados. O pecado é pois uma falta passível de punição.

Se soubéssemos refrear os nossos instintos, se soubéssemos ser justos aos olhos de Deus, legaríamos às gerações vindouras melhores condições de vida. Costumamos dar excessi-

vo valor à nossa pessoa e não extranhemos as agruras que soem ferir os nossos irmãos menos favorecidos. Agindo assim egotisticamente, estaremos nos distanciando cada vez mais dos ensinamentos de Jesus Cristo. As palavras do Divino Mestre são tão boas hoje como no tempo em que foram proferidas. Filósofos e cientistas reformam suas teorias passíveis de atualização, entretanto os livros sagrados não podem sofrer alteração de espécie alguma. «Tudo passa na face da terra mas não passarão as minhas palavras.»

Todo ensinamento feito com base nos santos evangelhos, faz bem, não somente ao espírito mas à saúde do corpo também. E se todos fôssemos bons, fortes e educados no santo temor de Deus, a vida seria mais bela, mais fácil, mais natural. Jesus, quando participou da natureza humana era hígido, e toda a humanidade poderia gozar perfeita saúde, não fora os desregramentos introduzidos nos nossos usos e costumes. Vivemos preocupados e orgulhosos dos nossos grandes e modernos inventos, no entanto, mesmo nesse capítulo, encontraremos a prova da fragilidade do engenho humano. Ao lado das vantagens que o progresso nos proporciona estão os dissabores de uma vida agitada, com o cortêjo dos males inerentes à época em que predomina o interesse material. Os cientistas estão capacitados para debelar certos flagelos que dizimaram a espécie humana. Dominada uma enfermidade surge outra para zombar da ciência falível do homem.

Essas doenças são a resultante dos hábitos anti-naturais que contraímos. A prática da religião exige o sacrifício de umas tantas «comodidades» às

quais nos habituamos por imitação ou por iniciativa própria. Ainda nesse caso lucrar a saúde do corpo de par com a paz do espírito.

Assim, o jejum, a abstinência, o descanso semanal, são práticas salutares e até mesmo imprescindíveis ao nosso bem-estar, pois, não seria razoável uma doutrina que cuidasse da parte espiritual em detrimento da saúde do corpo. Como a felicidade, a enfermidade é uma disposição de espírito. Facilmente se observa que o homem alegre desfruta maior soma de felicidade. E essa felicidade tão desejada por tanta gente, constitui o justo prêmio àqueles que vivem em paz com própria consciência.

Na quaresma a Igreja se intristece e clama pela necessidade da penitência e sacrifícios, jejuns e mortificações, desagravo às ofensas cometidas contra o Senhor durante o tríduo carnavalesco, por esta turba alucinada, responsável pelas dificuldades cada vez maiores, que a humanidade vem enfrentando. E se a ira do Senhor não se desencadeia sobre nós, arrazando a face da terra, é por que ainda há criaturas de sentimentos nobres que se competram de seus deveres e velam por nós.

Na placidês santificante dos claustros, religiosos humildes e submissos adoraram a Deus, oferecendo-Lhe orações e sacrifícios. Não está tudo perdido irremediavelmente porque nas Casas de Retiro se reúnem os elementos bem intencionados, com o fim de ouvir a palavra orientadora do sacerdote piedoso que transmite a doutrina pregada pelo Filho de Deus feito Homem.

Indubitavelmente somos os causadores do desequilíbrio que vai pelo mundo. Valemo-nos da elasticidade da consciência e nos enganamos a nós mesmos praticando ações condenáveis que a nossa razão justifica porque agimos em função do juiz

em causa própria. Conseguimos acalmar o nosso fôro íntimo com aquela fetícia paz de espírito, fruto das indulgências que prodigamente nos concedemos. Entretanto, se conseguíssemos, com plena isenção de ânimo, presenciar o recesso de nossa alma, aí encontraríamos motivos para compreender

que vimos cuidando apenas de nosso bem-estar e nada fazemos em favor do nosso semelhante. Enquanto procedemos à maneira dos irracionais fazendo prevalecer o direito do esperto sobre o simples, estaremos contribuindo para a derrocada final. Porque, nessa marcha involutiva, regressaremos à idade das cavernas, voltando ao império da força bruta. É esse o futuro que preparamos para os nossos sucessores, pois que, do nosso comportamento atual dependem as gerações futuras.

«Miserere mei, Dei, secundum magnum misericordiam tuam.»

A fé em Deus e a fé no próprio semelhante dão-se, ao meu ver, a mão, sendo o ateu, por força, inimigo do gênero humano e de si mesmo.

Giusti

SEJAMOS OTIMISTAS

HUMBERTO DE MATTOS

«Digam o que quiserem os hipocondríacos — exultava-se Machado de Assis — mas a vida é uma coisa doce». Bem balanceadas as coisas, temos de nos convencer que o querido mestre, e o maior dos casmurros, tinha razão. Não existe motivo para mal-dizermos a vida. Porque cada qual deve viver com prudência, encarando os fatos pelo seu prisma real, aceitando os contra tempos como sendo uma exigência indiscutível da própria vida — e está acabado.

Sem otimismo não é possível lutar nem vencer. É mais prudente que sejamos otimistas, encarando as vicissitudes, não como um mal, porém como uma advertência, para que possamos prevê-las e, de futuro, evitá-las.

O homem verdadeiramente normal está ainda para nascer. Todos nós, em menor ou maior grau, já aparecemos neste mundo com traços de anormalidade. Diz Renato Kehl que «na rigorosa acepção do termo, também não existe homem normal, nem personalidade perfeita, porque nenhum homem apresenta um equilíbrio anímico ideal. O tipo normal-ideal deveria reunir — diz ainda o mesmo médico e filósofo consagrado — as quatro harmonias biológicas do PENDE: «a beleza, que é a harmonia da forma; a saúde que é a harmonia das funções; a bondade, que é a harmonia dos sentimentos; e a sabedoria, que é a harmonia da inteligência».

Ninguém ignora que viver é sofrer. Todos sofremos. Seríamos, portanto, egoístas, se pretendêssemos chamar para nós, exclusivamente, todo o fêl de uma dor. Soframos, pois, com paciência, na certeza, de que o sofrimento é geral. E, uma vez que o mal é, assim, generalizado, aceitamos as provações com alegria e resignação, além de que as possamos dominar com as armas do nosso mundo interior. E façamos do sofrimento não uma justificativa de

desânimo, mas, ao contrário, enfrentemo-lo com coragem, com vontade de vencê-lo, de eliminá-lo, de abatê-lo, de expungir-lo, de escorraçá-lo e vê-lo, afinal, substituído pela sua antagonista, que é a ventura, o riso, quase a felicidade.

O otimismo deve presidir a todos os nossos atos, quer no mundo material dos negócios, quer no mundo irreal das ilusões, quer no mundo divino da religião. Para sermos autenticamente otimistas, havemos que educar os nossos olhos, para que estes tudo vejam e sintam com as pupilas isentas da inveja, do ódio, do ciúme, da vaidade, da soberba, da ambição. Havemos que limpar o coração das crostas da vingança, do egoísmo, dos ressentimentos recalçados, da dureza. E havemos que manter a alma forte, para tudo aceitar com perdão, com palavras de amor, com gestos de brandura, com indifereçáveis atitudes de fraternidade humana.

O contrário do otimismo é o pessimismo. Pessimismo é negação da vida, é negação do amor, é negação da luta, é negação da família, é negação de tudo. Pessimismo é caminho para a degradação, para a desídia, para a incapacidade, para a ociosidade, para a mentira, para o ridículo, para a imoralidade, para o crime. Em nenhum lugar, em nossos corações, deverá existir alojamento para o pessimismo. Onde quer que ele busque instalar-se, usurpará terreno.

A vida é curta e, na opinião de Disraeli, é curta demais para ser mesquinha. Cuidemos de fazer dela, já que estamos nela sem tê-la procurado, um fator permanente de alegria. Cultuemos o humor, favoreçamos a expansão do riso, sejamos tolerantes para com o próximo e abramos campo para maior comunicabilidade, principalmente entre os que vivem no grupamento íntimo de uma mesma comuna ou de uma mesma cidade.

4.60

Dr. Felipe Nagib Chebel

Transcorreu a 23 de fevereiro último o aniversário natalício do nosso distinto Prefeito Municipal, dr. Felipe Nagib Chebel.

O ilustre aniversariante, que sempre se impôs ao conceito do povo de sua terra pela sua magnânima atuação como médico, sempre solícito a minorar a dor alheia, fazendo mesmo da medicina verdadeiro sacerdócio, como homem público fez-se notar pela sua probidade e ação devendo-lhe a cidade um período de paz e construtividade.

Ao registrarmos sua efeméride queremos desejar ao estimado chefe do nosso poder administrativo muitos anos de vida plena das melhores felicidades.

Francisco Gazzola

O calendário assinalou a 28 de fevereiro último o aniversário natalício do estimado industrial Diretor Gerente da Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S. A., sr. Francisco Gazzola.

Como não podia deixar de ser seu natalício, propiciou-lhe o ensejo de ver-se ladeado pelas pessoas de sua família e relações de amizade, que foram almejar-lhe toda sorte de venturas.

O nesse órgão sente-se feliz por apresentar a esse prestante cidadão, que tem seu nome ligado a grandes obras de beneficência social, os mais cordiais parabens e muitos anos de vida.

José Barderi

Completo mais um aniversário a 6 do fluente, o dedicado caixa da Cia. Fiação e Tec. São Pedro, sr. José Barderi.

Pelo feliz acontecimento apresentamos ao estimado funcionário os nossos melhores cumprimentos, com votos de ridentes felicidades.

Pier Carlo Bianchi

O inteligente Pier, filho dileto do sr. Emilio Bianchi e distinta consorte, vê passar a 28 de Março p. f. mais um natalício.

Cursando atualmente o último ano do Curso Científico do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó" de Itu, o aniversariante se impôs pela sua brilhante inteligência e maneiras lhanas de convivência com seus colegas, motivos que farão receber no seu genético os mais festivos cumprimentos.

Parabens Pier, Carlo

Haraldo Rizzi

Esse benquista Chefe da seção de despachos da Cia. São Pedro viu passar a 22 de fevereiro último mais um aniversário natalício.

Pelo acontecimento seus colegas e amigos o cumprimentaram efusivamente testemunho dessa forma a geral estima que o distinto funcionário goza no seio da coletividade sampedrina.

O "O Trabalhador" ao anunciar esse aniversário, associa-se aos múltiplos votos de venturas que o distinto aniversariante recebeu, formulando-lhe farta messe de venturas

Sr. Alfredo Mesquita de Camargo

Festejará a 13 de Março próximo vindouro, mais um aniversário natalício, o estimado Gerente da Empresa Elétrica de Cabreuva, sr. Alfredo Mesquita de Camargo.

Ao anunciarmos essa festiva data, almejamos ao festejado uma vida repleta de felicidades.

Juramentos de mulher são como os perfumes das verbenas que mal duram uma noite.

D. João da Câmara

Da. Antonia Mazzulo

A veneranda sra. da. Antonia Mazzulo, genitora do nosso estimado Athiles Barsaline, festeja a 16 de Março p. f. mais um natalício. Pelo ditoso acontecimento, apresentamos-lhe, nossas mais sinceras congratulações, com votos de infindas venturas em família.

Aniversariantes do mês de março

Dia 1 — Margarida Vannucci e Lauro Peres Bonfá.

Dia 2 — Antonio Vicente, Mutilde Vicente e Francisco Leite Ferreira

Dia 3 — Benedita de Oliveira, Ernestina Nizola, Rute Bernardes, Maria do C. Guarnieri, Maria Faciole Laia, Azelio Lima, Madalena Costa, Benjamin A. Rodrigues, Angelina Ribeiro e Calisto P. dos Zorros.

Dia 4 — Antonio Sotto Martins e Maria Aparecida Rovessa

Dia 5 — Iraides Pedroso e Maria Cerati.

Dia 6 — Idalina Greniger Vieira e João Barbosa.

Dia 7 — Vitorio Zauette

Dia 8 — Benedito Prendin, Maria de L. dos Santos e Arlindo Guilger.

Dia 9 — Antonia Julião Romana Catani, Izidora Sanches, Rubens Pinto e Regina Estofanin.

Dia 10 — Altimira da Costa, Filomena Ramirez e Rute de Abreu.

Dia 11 — José Pereira.

Dia 12 — Alcides Groblekner, Antonio Vieira, Alfredo Guarnieri e Vitorio Barbieri.

Dia 13 — Inez R. Alonso.

Dia 14 — Oscar Groblekner e Antonio C. Leme.

Dia 15 — Juventina de Camargo, Luiz Binelli e Antonio de Falco.

Dia 16 — Maria das Dores Gonçalves e Maria Sanches Fernandes

Dia 17 — Manoel Antunes de Freitas.

Dia 18 — Maria de L. Mucia, José O. da Silveira, Iraides Crepari, Ilde Gro-

qui, João Alegre e Maria Inez Fontoura.

Dia 19 — Thomaz José de Freitas e Therezinha de J. Andrade.

Dia 20 — João Mucia, Ester Spinaidi e Benedita Barbieri.

Dia 21 — Dolores Lopes Palomo.

Dia 22 — Nair Lombardi.

Dia 23 — Therezinha Zanetti e João F. Araujo.

Dia 25 — Hercilio Puttonatti, Maria de L. Bonini e Luiz Valerio.

Dia 26 — Maria Pires Bueno e Maria T. Lourençato.

Dia 27 — Maria J. Pinto Lira, Francisco Silva, Pascoalina L. Batalha, Maria Inês Romanato, Antonio Benediti, José Fulas e Roberto M. Gonçalves.

Dia 28 — Antonio Barbosa, Vidal Boff, Terezinha Pereira e Jacomo L. Francisquinelli.

Dia 29 — Diva Sbrissa.

Dia 30 — Rosa Grande.

Dia 31 — Orlando Ricetto, Matilde Rizzi, Nilza Constancio, Maria A. Vieira, Helena Segabinassi, Hermínio L. Boni e José Leme.

Aos aniversariantes os cumprimentos e votos de felicidades d'"O Trabalhador".

Radio Convenção de Itu

A potente e simpática emissora do interior paulista, Rádio Emissora Convenção de Itu, festejará no próximo dia 14 de Março o seu oitavo ano de existência, devotada sem dúvida aos altos interesses do município.

Funcionando com 1.000 Watts de potência na antena, os seus dirigentes Irmãos Gazzola, donos de espírito progressista, veem de ampliar consideravelmente suas instalações estando seus estúdios e auditório no belo prédio da Sociedade Italiana, onde se realizam belas audições com artistas locais.

O nosso jornal, cumprimenta cordialmente sua irmã a Rádio Convenção fazendo votos que ela continue com os seus diretores e funcionários a cantar as glórias de nossa cidade

Joaquim Carvalho Brandão

Comemora a 8 de Março mais um natalício, o benquista Chefe dos Escritórios da Cia. São Pedro, sr. Joaquim de Carvalho Brandão.

Personalidade que se faz estimar através das suas maneiras finas e distintas, dono de uma inteligência lúcida, será por certo alvo de expressivas manifestações de simpatia no seu dia de anos, não cabendo para o sem número de abraços que receberá.

Nosso jornal, sauda o famoso Tupiaquim de outros tempos, agora cursando com brilho o 30 ano Ginasial, desejando-lhe muita saúde e felicidades.

Atividades administrativas da Prefeitura Municipal

O ano de 1955 será de prodigias realizações no setor administrativo municipal. Assim é que nossa reportagem foi informado por fonte de crédito, que brevemente serão iniciadas as obras do asfaltamento do Largo do Carmo, Rua Barão do Itaim, Praça P. Miguel e Rua Paula Sousa até o Largo do Bom Jesus. Os paralelepípedos que serão tirados desses logradouros e vias públicas, serão aproveitados no calçamento da Rua de Santa Rita e Vila Nova, concretizando-se dessa forma um velho sonho dos moradores do populoso bairro.

Não parará aí a atividade da nossa Prefeitura. Guias e sarjetas serão colocadas no Bairro de São Francisco, e, finalmente na parte de saneamento, e retificação dos córregos, que circundam a cidade, resolvendo dessa forma o crucial problema dos pernlongos.

Podemos adiantar aos munícipes que o reservatório de água está em fase de conclusão, completando-se assim o abastecimento de água em nossa já privilegiada cidade.

Não podemos deixar de nos ufanar com essa notícia, que por certo consagrará os nossos dirigentes, abrindo largas perspectivas para realizações futuras. Parabens sr. Prefeito e srs. Vereadores. Com o pensamento voltado para o crescente progresso de Itu, esqueçam-se de tudo, lembrando-se sempre que Itu é imortal e será no futuro o que é no presente e foi no passado

Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 405

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para indústria textil = Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta indústria dispõe de técnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Últimos modelos a preços baixos.